

## Literatura e sociedade: a liquidez no romance brasileiro contemporâneo sob o viés da obra de Patrícia Melo

Maximiliano Kunrath Serôa<sup>1</sup>, Fabiana Cardoso de Melo<sup>1\*</sup>  
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Canoas. Canoas - RS

A passagem do século XX para o XXI é marcada por profundas transformações em todos os aspectos da vida humana. Em meio a um cenário dinâmico e crescentemente globalizado, surge a necessidade de assimilar e compreender a realidade emergente. Nesse sentido, um dos estudos humanísticos mais representativos sobre a sociedade atual é o legado intelectual do sociólogo polonês Zygmunt Bauman, reunido em torno de sua teoria da modernidade líquida. Visto que mudanças na cultura de um povo refletem em sua produção estética, o projeto “Transnacionalidades: literatura, processos tradutórios e educação” (IFRS – Campus Canoas) surge com o propósito de analisar os trânsitos da contemporaneidade pela perspectiva literária. A partir da concepção de que todo discurso está inserido em determinado contexto sociocultural, econômico e político, a produção literária de um povo pode representar com sensível fidelidade as complexas relações inter e intrapessoais presentes em uma sociedade. Partindo dessa premissa, este trabalho objetiva identificar características da “sociedade líquida” descrita nas teorias de Bauman tomando a narrativa brasileira contemporânea como fonte de análise. Para tal, foi desenvolvida uma pesquisa de abordagem qualitativa e finalidade descritivo-explicativa, com procedimento bibliográfico. Constituem o *corpus* literário do trabalho três romances de autoria da escritora Patrícia Melo, a qual foi escolhida por representar, em suas obras, uma realidade (trans)nacional que se estende para além das fronteiras da ficção: *Acqua toffana* (1994), *Elogio da mentira* (1998) e *Valsa negra* (2003). A partir do aporte teórico escolhido, as principais características da sociedade líquida apontadas por Bauman foram compiladas, descritas e categorizadas de acordo com os envolvidos nas diferentes interações humanas: aspectos intrapessoais (identitários) e interpessoais (alteritários). Paralelamente, traçaram-se os perfis dos protagonistas dos livros analisados, a partir das vozes narrativas presentes, para fins de elaboração de um quadro descritivo de seus comportamentos, sentimentos, relacionamentos, raciocínios e motivações. Por fim, cruzaram-se os dados obtidos em ambas as etapas para a fase final de análise. Como resultados parciais, observam-se semelhanças entre as personagens construídas esteticamente nas obras, bem como a influência de diferentes mídias na narrativa, o que retrata o impacto social dos avanços na comunicação e, por outro lado, as repercussões dessas transformações globais no indivíduo em termos de identidade e alteridade. Através desta investigação, é possível analisar a sociedade contemporânea a partir de sua representação pela produção literária de escritores em processo de internacionalização, estabelecendo uma ligação teórico-crítica entre literatura e sociedade em tempos de liquidez das relações humanas.

**Palavras-chave:** Modernidade líquida. Literatura contemporânea. Representação. Sociedade.